

ACTAS

ACTA DA TERCEIRA SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE AGUADA DE CIMA, REALIZADA EM VINTE E NOVE DE SETEMBRO DE DOIS MIL E QUINZE

Aos vinte e nove dias do mês de Setembro de dois mil e quinze, pelas dezanove horas e trinta minutos realizou-se a terceira sessão ordinária da Assembleia de Freguesia, na sua sede sita no edifício da Junta de Freguesia na Praça Santa Eulalia, n.º 65 em Aguada de Cima, com a seguinte ordem de trabalhos: -----

Ponto um – Apreciação da situação financeira da Freguesia. -----

Ponto dois – Apreciação da atividade desenvolvida pela autarquia no período de 08-06-2015 a 28-09-2015. -----

Ponto três – Discussão e votação da 3.ª Revisão Orçamental do ano de 2015. -----

Ponto quatro – Alteração à toponímia. -----

Ponto quinto – Definição de natureza de caminho. -----

Ponto seis – Outros assuntos de interesse. -----

Presidiu à sessão o senhor Presidente da Assembleia, António Clemente Figueira, sendo secretariada pela segunda secretária Ana Rosa Gonçalves dos Santos e por Pedro Filipe Gomes Amaral, na ausência do primeiro secretário António Pereira Antunes. -----

O Presidente da Assembleia de Freguesia declarou aberta a terceira sessão ordinária da Assembleia de Freguesia. -----

Foram verificadas as presenças dos seguintes membros da Assembleia: - António Clemente Figueira; - Ana Rosa Gonçalves dos Santos; - Ana Cristina de Oliveira Abrantes; - Arnaldo de Oliveira Mesquita; - Jorge Miguel de Oliveira Abrantes; - Maria Augusta Vilar Simões Tavares e - Pedro Filipe Gomes Amaral. Do Executivo estiveram presentes: - o Presidente Albano Marques Abrantes; - o Secretário Albano Manuel de Almeida Fernandes e – a Tesoureira Irene José de Almeida Henriques. -----

O Presidente da Assembleia de Freguesia informou que os membros da Assembleia: António Pereira Antunes e Rui Alexandre Garruço Almeida não estão presentes nesta Assembleia, mas justificaram-lhe a sua ausência. -----

O Presidente da Assembleia pede desculpa por ter marcado a Assembleia de Freguesia para as vinte e uma horas e depois ter de alterar para as dezanove horas e trinta minutos para a sessão não terminar muito tarde. De seguida deu a palavra ao segundo secretário que procedeu à leitura da ata anterior, tendo esta sido aprovada por unanimidade dos presentes. Iniciados os trabalhos, o Presidente da Assembleia deu a palavra ao público para serem colocadas questões. -----

Usou da palavra o senhor Fernando Veiga começando por fazer referência às muitas obras que têm sido efetuadas na freguesia, mas que relativamente às obras junto ao novo Pólo educativo, foi feito um mau planeamento das mesmas, porque o acesso ao Pólo não é viável. Continua a sua intervenção por questionar o porquê de, em relação ao centro da freguesia de Aguada de Cima, não ter sido deixado um espaço para se poder armazenar alguma água. Refere que, sendo essa zona de Aguada de Cima tipicamente uma zona bastante baixa relativamente ao nível do mar, e por norma onde há bastante tendência para ser “alagada”, ao invés de se fazer um aterro, se calhar dever-se-ia ter feito um lago. -----





Terminadas as intervenções do público usou da palavra o Presidente do Executivo para responder às questões colocadas. Começou por referir que relativamente aos acessos ao novo Pólo Educativo também a Junta de Freguesia está apreensiva com esta situação e com as condições em que os acessos estão. O Executivo compreende o desagrado das pessoas quanto à situação e o Presidente em nome do Executivo diz que tudo foi feito para que tal não tivesse acontecido, mas sim que a escola tivesse uns acessos dignos. Referiu que têm estado atentos e vão continuar e que dentro das suas competências o Executivo tudo fará para que o problema seja resolvido. -----

Relativamente à questão do aterro feito no centro da freguesia, o Executivo da Junta teve o cuidado de não o subir demais. O Presidente explicou que a pedra que foi colocada é para fazer proteção junto do campo de ténis, mas que não vão subir o piso precisamente para precaver as cheias e ainda que foram colocadas manilhas no recinto para melhorar a circulação das águas. -----

O senhor Fernando Veiga voltou a intervir, perguntando porque é que as obras não chegam ao fim. Questiona porque é que as obras nos campos de ténis e de futebol no centro da freguesia estão paradas. Questiona também o ponto de situação acerca da ponte da estrada da Canada, se é uma obra para ser ou não executada, ou pelo menos iniciada no presente mandato? -----

Para responder pegou na palavra o senhor Albano Abrantes, presidente do Executivo, referindo relativamente às obras dos campos de ténis e de futebol, que as mesmas estão temporariamente paradas porque estão à espera da entrega da relva sintética que foi encomendada à Holanda. No que diz respeito às obras da estrada da Canada, tem promessas por parte da Câmara Municipal que a obra vai avançar em breve e confia nisso. -----

De seguida interveio o membro da Assembleia de Freguesia, senhor Jorge Abrantes, dizendo que a obra da estrada da Canada há muito tempo que é esperada, e há muito tempo que é prometida. Põe em causa se será mesmo neste mandato que a mesma se vá realizar. Relativamente ao Orçamento Participativo da Câmara Municipal de Águeda questionou o porquê da freguesia não ter sido contemplada com nenhum projeto, como por exemplo o alargamento da estrada da Vila ou as obras na antiga escola primária. -----

Tomou da palavra o Presidente do Executivo, para explicar que relativamente ao Orçamento Participativo houve obras que foram propostas e que quando a Câmara Municipal e a Junta de Freguesia reuniram e se percebeu que havia dificuldade que passassem, o Executivo pegou na que era mais viável encaixar-se no regulamento do programa e tratou de arranjar toda a documentação necessária para fazer passar a obra, sendo que esta era a da reparação da estrada dos Pousadouros. Apesar disso, a Câmara Municipal acabou por chumbar também esta obra alegando falta de pareceres técnicos. Não tendo mais alternativa, o Executivo da Junta de Freguesia, embora desagradado com o sucedido, teve de se acomodar à situação e decidiu agir de forma diferente em novo Orçamento Participativo que venha a decorrer, pensando em outras obras de menor dimensão e preparando a documentação atempadamente para propor a execução das mesmas. -----

De seguida interveio o senhor António Figueira referindo que a obra do alargamento da estrada da Vila irá aparecer no orçamento da Câmara Municipal no próximo ano. -----

Por fim interveio o senhor Arnaldo Mesquita referindo que relativamente aos acessos ao novo Pólo Educativo o problema é a passagem dos autocarros, sendo por isso necessário

ACTAS

regularem o trânsito para diminuir essas dificuldades nos acessos à escola. Quanto ao Orçamento Participativo, considera uma vergonha não passar nenhuma obra de Aguada de Cima e haverem freguesias que foram contempladas com duas e três obras aprovadas. Para finalizar sugere a colocação de um sinal de STOP na ponte junto à clínica Santa Teresinha. Pegou da palavra o Presidente do Executivo referindo que talvez seja melhor a aplicação de um sinal de aproximação de estrada com prioridade. -----

Não havendo mais intervenções, o Presidente da Assembleia deu início à ordem de trabalhos. -----

Ponto Um – Apreciação da situação financeira da Freguesia. -----

Para explicar a situação financeira da freguesia pegou da palavra Irene Henriques expondo as disponibilidades monetárias no final do dia anterior: - Cofre: quatrocentos e vinte e três euros e onze cêntimos; - Banco Caixa de Crédito Agrícola: vinte e seis mil, duzentos e quarenta e quatro euros e sessenta cêntimos e - Banco Caixa Geral de Depósitos: trezentos e vinte e um euros e noventa e dois cêntimos. -----

Não havendo comentários sobre este ponto o Presidente da Assembleia passou ao Ponto dois da Ordem de Trabalhos: - Apreciação da atividade desenvolvida pela autarquia no período de 08-06-2015 a 28-09-2015. -----

Usou da palavra o senhor Albano Abrantes para explanar os trabalhos efetuados no referido período: -----

- Reparação da estrada da Litoprint (cinquenta por cento pertencente a Aguada de Cima e os restantes a Aguada de Baixo); -----

- Reparação da estrada do Casarão; -----

- Referiu que estiveram na freguesia, precisamente neste dia, colaboradores da empresa Mota Engil, e que se vai avançar com a regularização dos pisos das seguintes estradas: - estrada das Almas da Areosa (da rotunda da Macel até Aguada de Baixo e da rotunda das Almas até Aguada de Baixo, na estrada que passa em frente à Guialmi), - estrada da Forcada, - estrada da Associação da Forcada e - estrada do primeiro Ciclo. Estas reparações, vão avançar em breve. -----

- Abertura de um acesso ao Parque do Salgueiral; -----

- Terraplanagem do terreno anexo (onde de futuro será para plantar carvalhos); -----

- Arranjo do Parque do Salgueiral; -----

- Arranjo do Parque Infantil do Sabugueiro; -----

- Limpeza do parque do Sabugueiro; -----

- Remodelação do parque desportivo do Sabugueiro, com a construção de um campo de ténis e um campo de futsal; -----

- Arranjo do recinto do Cristo Rei, na Forcada; -----

- Construção de um muro na rua do Engenho, em frente à Liga dos Amigos de Aguada de Cima e aplicação de lancil; -----

- Reparação da Rua do Cabeço, no Cadaval; -----

- Pintura de passadeiras junto ao Posto Médico; -----

- Colocação de casas de banho no centro cívico, junto ao Quiosque (faltando apenas terminar a calçada para fazer a rampa de acesso aos deficientes); -----

- Limpeza e aterro de terreno à entrada da freguesia (em frente à Quinta do Outeiro); -----

- Arranjo e limpeza da Rua da Canada; -----

- Construção de base para contentores junto à Capela de S. Tomé, na Forcada; -----





- Construção de base para abrigo de passageiros junto à capela de São Tomé, na Forcada;
- Abertura e construção de sepulturas: sete no cemitério do Cabeço da Lama e duas no cemitério de São Martinho; -----
- Corte de relva e limpeza dos jardins da freguesia; -----
- Limpeza de ruas e valetas pela freguesia; -----
- Novo tratamento à palmeira e -----
- Início da construção do muro na curva da Borralheira, no Garrido. -----

Não havendo questões o Presidente da Assembleia passou ao Ponto três da Ordem de Trabalhos: - Discussão e votação da 3.^a Revisão Orçamental do ano de 2015. -----

Tendo dado a palavra ao senhor Albano Fernandes, este referiu que as alterações efetuadas são relativas à construção dos sanitários do centro cívico que não estavam previstas no orçamento. Assim, do lado das despesas foi inscrita uma verba de “Sanitários do Centro Cívico” no montante de oito mil euros e do lado das receitas foi alterada a dotação da seguinte rubrica: - “Donativos de particulares” para dez mil euros. O donativo recebido foi atribuído especificamente para as obras dos sanitários no Centro Cívico de Aguada de Cima. -----

As rubricas das receitas: “Serviços desportivos” e “Concessão de sepulturas perpétuas” foram diminuídas em seiscentos e mil e quatrocentos euros respetivamente, totalizando assim a revisão os oito mil euros. -----

Terminada a exposição pegou na palavra o senhor António Figueira. Explicou que a aquisição dos sanitários foi um processo estudado para se conseguir um mecenas para serem colocados no centro cívico para satisfazer as necessidades existentes, mas sem a Junta de Freguesia ter gastos com os mesmos. Assim, o executivo da Junta de Freguesia foi falar com o senhor José Baptista da Forcada para que ele falar com o irmão, senhor António Baptista, no sentido de fazer um donativo para esse fim. O senhor António mostrou-se disponível e o seu filho Paulo ao saber da pretensão também quis doar cinco mil euros para os sanitários. Foram então doados dez mil euros totais para aquisição ou construção dos sanitários. -----

O senhor António Figueira prosseguiu dizendo que o senhor António Baptista não quer muita publicidade acerca desta situação, mas o Presidente da Assembleia entende que a Junta de Freguesia deve agradecer-lhes de alguma forma. -----

Interveio o senhor Albano Abrantes para informar a Assembleia que já foi apresentado à Câmara Municipal o esboço do projeto do arquiteto Daniel para o Auditório e remodelação do Centro Cívico de Aguada de Cima. -----

Colocado a votação o ponto três da ordem de trabalhos este foi aprovado por unanimidade dos presentes. -----

Não havendo mais questões sobre o ponto anterior, passou-se de imediato para o ponto Quatro da ordem de trabalhos: - Alteração à toponímia. -----

O Executivo explicou que ao abrigo da Lei este tipo de situação não carece de aprovação da Assembleia de Freguesia, mas por uma questão de cooperação e para ser dado também conhecimento, o Executivo decidiu que todos os casos de toponímia passaram pela Assembleia de Freguesia. -----

Os elementos da Assembleia de Freguesia agradeceram a atenção e entendem ser uma boa opção e mostraram-se disponíveis para cooperar. -----

ACTAS

Foi então explicado que foram aprovados topónimos novos para ruas no parque empresarial do Casarão. -----

É de opinião unanime que os terrenos do parque empresarial do Casarão deveriam estar na freguesia de Aguada de Cima e não na freguesia da Borralha e que o facto de a lista com a toponímia do Parque Empresarial do Casarão a aprovar enviada pela Câmara Municipal de Águeda ter vindo para aprovação na Junta de Freguesia de Aguada de Cima é importante, pois pode significar que, se o nome destas ruas é aprovado na Junta de Freguesia de Aguada de Cima, mais facilmente se poderão reclamar como sendo de Aguada de Cima parte dos terrenos onde está instalado o Parque Empresarial do Casarão. Para tal é importante o Executivo averiguar se esta lista com a toponímia do Parque Empresarial do Casarão só veio para a nossa Junta ou foi enviada também para a Junta de Freguesia de Águeda/Borralha. -----

Tendo sido colocado a votação, o ponto da ordem de trabalhos foi aprovado por unanimidade dos presentes. -----

Passou-se de seguida ao ponto Cinco: - Definição de natureza de caminho. -----

Sobre este ponto usou da palavra o senhor Albano Abrantes que referiu que foi enviado para cada um dos membros desta Assembleia o seguinte "Esclarecimento sobre Caminho" que passa a evidenciar: "A Junta de Freguesia de Aguada de Cima, reunida a 05 de agosto de 2015 e para dar resposta ao pedido de esclarecimento da Câmara Municipal de Águeda (processo 638/91), sobre a natureza do caminho a poente, confinante com a Rua do Garrido (conforme planta anexa), foi ao local verificar a situação, auscultou também os confinantes e salvo melhor parecer da Câmara Municipal de Águeda, o caminho é de servidão." -----

Como o ponto era só a titulo informativo, nada houve a aprovar. Também não havendo questões colocadas passou-se ao ponto Seis: - Outros assuntos de interesse. -----

O Presidente da Assembleia de Freguesia deu a palavra ao público para serem colocadas questões. -----

Usou da palavra o senhor Jorge Miguel que começou por referir que na curva ao pé do Posto Médico os veículos circulam com muita velocidade, o que é bastante perigoso, e que por isso se deveria arranjar uma solução no sentido de reduzir a velocidade no local. -----

Pegou da palavra o senhor Albano Abrantes dizendo que a Junta de Freguesia irá ver o que se pode arranjar para esse local de forma a solucionar o problema exposto. -----

Não havendo mais intervenções o Presidente da Assembleia deu a palavra aos membros da Assembleia. -----

Começou por falar o senhor Arnaldo Mesquita questionando se o abrigo de passageiros no Vale Grande já está colocado. -----

O Presidente do Executivo disse que a Junta de Freguesia já está a tratar desse assunto. -----

Por último interveio o senhor Pedro Amaral para alertar que na rua do senhor Augusto Torres as valetas estão um pouco sujas. -----

Nada mais havendo a tratar, o Presidente da Assembleia deu por encerrada a sessão. -----

Albano Abrantes
Albano Abrantes
 Pedro Amaral.

